

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**Isleny Lisboa do Nascimento**

**Educação Financeira e decisões de consumo, investimento e poupança:  
um estudo com os jovens de Itapororoca-PB**

Rio Tinto – PB  
2021

**Isleny Lisboa do Nascimento**

**Educação Financeira e decisões de consumo, investimento e poupança:  
um estudo com os jovens de Itapororoca-PB**

Trabalho Monográfico apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Matemática.

**Orientador(a):** Prof. Dr. Joseilme Fernandes Gouveia

Rio Tinto – PB  
2021

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

N244e Nascimento, Isleny Lisboa do.

Educação Financeira e decisões de consumo,  
investimento

e poupança: um estudo com os jovens de Itapororoca-PB /  
Isleny Lisboa do Nascimento. - Rio Tinto, 2021.  
48 f. : il.

Orientação: Joseilme Fernandes Gouveia.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCAÉ.

1. Educação Financeira. 2. Consumo. 3. Endividamento.  
4. Investimento. 5. Poupar. I. Gouveia, Joseilme  
Fernandes. II. Título.

UFPB/CCAÉ

CDU 51(043.2)

**Isleny Lisboa do Nascimento**

**Educação Financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: um estudo com os jovens de Itapororoca-PB**

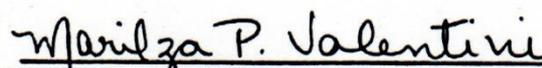
Trabalho Monográfico apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Matemática.

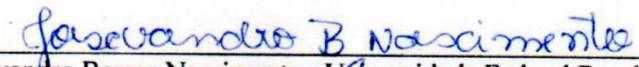
**Orientador(a):** Prof. Dr. Joseilme Fernandes Gouveia

**Aprovado em:** 02 / 12 / 2021

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Joseilme Fernandes Gouveia – Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
/Departamento de Ciência Exata.

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª Ma. Marilza Pereira Valentini – Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
/Departamento de Ciência Exata.

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Josevandro Barros Nascimento – Universidade Federal Rural de Pernambuco -  
URPE

A minha mãe nome de sua mãe Antônia (in memória) que sempre me apoiou e me incentivou para eu nunca desistir.

## AGRADECIMENTOS

A Deus pela sua infinita bondade e misericórdia derramada em minha vida. Pois, com sua benção e permissão me fez chegar até aqui.

Aos meus irmãos Islania, Marcela, Júnior, Rayká, Irley, Idelbrando e Iasmim por todo incentivo dado durante esse tempo. E ao meu pai Irailton, por não medir esforços para me apoiar e ajudar durante essa caminhada. Mas faço um agradecimento especial a minha mãe Antônia nome dela (in memória), pois, enquanto viva, me ajudou, lutou para que eu tivesse uma boa educação e foi uma das minhas maiores incentivadoras, na qual sempre pediu para não desistir da minha caminhada. E também a minha Vó Maria, por está sempre ao meu lado.

A todos os meus familiares e amigos por acreditarem em mim. Agradeço a Rafaela, Girlene e Bruna pelos incentivos recebidos a não desistir, por todo carinho e apoio.

Ao meu amado esposo Ricardo Silva, por toda sua paciência, cuidado, atenção e por sempre acreditar em mim, quando eu mesma não acreditava, tornando-se assim essencial na minha vida.

Ao meu orientador Professor Dr. Joseilme Gouveia, por todo conhecimento compartilhado, por incentivar durante esse tempo de graduação, fazendo crescer enquanto futura docente. Agradeço também por toda confiança, paciência, e pelos anos de parceria como monitora e voluntaria no Programa de Bolsas de Extensão - PROBEX.

Agradeço a todos os professores do Curso Licenciatura em Matemática, por todo ensinando que contribuíram de forma significativa para o meu crescimento dentro do curso como futura professora. Agradeço em especial, ao Professor Marcos André, que além de um excelente professor, tornou-se um amigo que durante a caminhada no curso, incentivou e colaborou para a minha formação acadêmica e profissional.

Aos meus colegas de curso, que tornaram essa caminhada mais leve. Agradeço a Geovana, Carlos, Isabel, Jerffesson, Naiara, Leticia, Izidorio, Lais e Matias, pelas experiências, pelos incentivos, pelas lagrimas derramadas, pelos risos e por todo os momentos compartilhado. Faço um agradecimento especial a Tâmara e Luciano, que me acolheu desde o primeiro dia de aula, que foram meus parceiros de choro e riso, que durante toda a minha trajetória ajudaram e incentivaram a dá sempre o meu melhor. Construindo assim, ao longo desses anos uma amizade forte e sincera.

Agradeço aos meus colegas do busão por fazerem a viagem até o Campus-IV ser menos cansativa e mais divertida. Agradeço a Laura, Thais, Daniel, Carol, Wellington, Letícia e Luana por cada risada, brincadeira e pelas experiências compartilhadas.

O ativo mais importante que temos é a nossa mente. Se você é bem treinado, você pode criar grandes quantidades de riqueza no que parece ser um instante.

Robert Kiyosaki

## RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar o nível de conhecimento sobre Educação Financeira que os jovens da cidade de Itapororoca-PB possuem, especificamente em relação a consumo, investimento e poupança. A pesquisa foi realizada com os jovens e adultos da cidade de Itapororoca-PB com idade de 16 a 40 anos, no qual se dispuseram a responder o questionário online, aplicado pelo *google forms*, onde atingimos um total de 154 pessoas. Partimos de uma pesquisa quantitativa, em que o instrumento de coletas, foi utilizado o questionário diagnóstico que continha 26 questões e mais 3 questões abertas. Através da pesquisa, conclui-se que parte dos respondentes possuem um certo conhecimento em Educação Financeira, mas que este conhecimento ainda é insuficiente, visto que eles não se sentem totalmente seguros para gerenciar seu próprio dinheiro. Além disso, a maioria dos participantes são pessoas endividadas, que utiliza o cartão de crédito para financiar suas compras. Observou-se também que os respondentes não possuem o hábito de poupar, e que a maioria não realiza investimentos, pois não possui conhecimento suficiente.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Consumo. Endividamento. Investimento. Poupar.

## **ABSTRACT**

This research aimed to identify the level of knowledge about Financial Education that young people in the city of Itapororoca-PB have, specifically in relation to consumption, investment and savings. The survey was conducted with young adults from the city of Itapororoca-PB, aged between 16 and 40 years, in which a total of 154 people were willing to answer. As a collection instrument, the diagnostic questionnaire was used, which contained 26 questions. Through the survey, it is concluded that part of the respondents have some knowledge in Financial Education, but that this knowledge is still shallow, as they do not feel completely safe to manage their own money. And in addition, 54.8% of respondents are indebted people, who use their credit card to finance their purchases. It was also observed that respondents do not have the habit of saving, and that 57.1% do not invest, as they do not have enough knowledge to invest.

**Keywords:** Financial education. Consumption. indebtedness. Investment. Savings.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Nível de escolaridade.....	23
Gráfico 2- Faixa etária.....	24
Gráfico 3- Sexo dos entrevistados.....	24
Gráfico 4- Estado civil.....	25
Gráfico 5- Renda mensal individual.....	25
Gráfico 6- Renda mensal familiar.....	26
Gráfico 7- Atividade profissional.....	26
Gráfico 8- Cidade em que reside.....	27
Gráfico 9- Avaliação do conhecimento em Educação Financeira.....	27
Gráfico 10- Conhecimento sobre Educação Financeira/Finanças Pessoais.....	28
Gráfico 11- O uso adequado do dinheiro.....	28
Gráfico 12- A importância de se estudar Educação Financeira.....	29
Gráfico 13- Sobre sua família, vocês costumam conversar sobre o dinheiro?.....	29
Gráfico 14- Conhecimento para gerenciar seu próprio dinheiro.....	30
Gráfico 15- Comportamento em relação aos gastos.....	30
Gráfico 16- Em relação as compras, meu perfil se define melhor por.....	31
Gráfico 17- Você se preocupa com seu futuro?.....	32
Gráfico 18- Aposentadoria.....	32
Gráfico 19- Escrever e monitorar os gastos mensais.....	33
Gráfico 20- Realização de compras a prazo.....	33
Gráfico 21- Compras a prazo.....	33
Gráfico 22- Endividamento.....	34
Gráfico 23- Hábito de poupar para investir.....	34
Gráfico 24- Qual porcentagem da sua renda você poupa?.....	35
Gráfico 25- Investimento.....	35
Gráfico 26- Quais investimento você possui?.....	36
Gráfico 27- Porque não investe?.....	36
Gráfico 28- Liberdade Financeira.....	37

## LISTA DE ABREVIATURAS /SIGLAS

BCB	Banco Central do Brasil
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PEIC	Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	13
1.1	Apresentação do Tema e Problemática .....	13
1.2	Justificativa .....	14
1.3	OBJETIVOS .....	15
1.3.1	Objetivo Geral.....	15
1.3.2	Objetivos Específicos.....	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
2.1	Educação Financeira .....	17
2.1	O consumo e a Inadimplência .....	18
2.3	Investimento.....	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	21
3.1	Tipo de estudo .....	21
3.2	Local de estudo .....	21
3.3	População e amostra.....	22
3.4	Instrumento .....	22
3.5	Coletas de dados.....	22
3.6	Tratamento dos dados .....	22
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
4.1	Análise do perfil dos respondentes .....	23
4.2	Abordagem inicial sobre Educação Financeira.....	27
4.3	Entendimento sobre Educação Financeira .....	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39
	REFERÊNCIAS.....	41

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tornou-se notável a pesquisa, pelo estudo de Educação Financeira, tendo em vista a sua importância na economia como no bem estar e desenvolvimento financeiros das pessoas. Isso se dá pelo fato de que ser educado financeiramente pode proporcionar uma qualidade de vida melhor e ajuda a tomar decisões mais assertivas, além de compreender melhor os agentes econômicos.

Para Santos (2017) a importância da Educação Financeira está diretamente ligada ao fato que ela pode colaborar na formação de pessoas para o mercado financeiro, e ajuda-las a administrar melhor seu dinheiro.

Porém, Nigro (2018) destaca que:

[...] A imensa maioria das pessoas no Brasil cresceu sem ter recebido noções de Educação Financeira, seja informalmente, no núcleo familiar, ou formalmente na escola ou faculdade. Geração após geração, o brasileiro se tornou pouco poupador e nada habituado a observar os próprios gastos, deixando tudo para depois, inclusive a busca por conhecimentos básicos sobre finanças e investimentos. [...] (NIGRO, 2018, p.14)

Com isso, destacamos a importância de estudar a Educação Financeira, pois ela é o caminho para se obter conhecimentos básicos sobre finanças capazes de melhorar a qualidade de vida da população. Pois, a Educação Financeira não está ligada apenas no saber poupar, investir ou cortar gastos, mas em buscar uma melhor qualidade de vida tanto no presente quanto no futuro.

Para melhor entendimento, a pesquisa está organizada nos seguintes itens: a primeira parte constitui-se da introdução, que contém a apresentação do tema e a problemática, a justificativa como também os objetivos da pesquisa, tanto o geral como os específicos. A segunda parte é caracterizada pelo referencial teórico, no qual está fragmentado em Educação Financeiro e o Consumo.

A terceira parte corresponde aos procedimentos metodológicos aplicados na pesquisa. Na quarta parte será exposto os resultados obtidos através do questionário diagnóstico, e as análises feita por meio do questionário. E a última parte está a conclusão, no qual será explanado as reflexões acerca do estudo realizado.

### 1.1 Apresentação do Tema e Problemática

Vivemos em uma sociedade em que o mercado da publicidade e do *marketing*, por meio da

*internet* vem se tornando cada vez mais agressivo. Na atualidade, as redes sociais vêm ganhando ainda mais força quando o assunto é propagandas de consumo, pois segundo Battisti *et al* (2011) propagandas como estas nos fazem acreditar que a felicidade está na aquisição de um bem ou produto. Tal cenário, nos leva a ter uma sociedade extremamente consumista e endividada. Diante dessa perspectiva, a Educação Financeira tornou-se essencial e relevante para todos os cidadãos, pois desenvolve habilidades e comportamento que ajudam a minimizar este cenário de consumismo.

É fundamental que todas as pessoas possuam conhecimento sobre educação financeira e finanças, pois possibilitam fazer planejamento financeiro e serem consumidores conscientes, consequentemente melhorando sua qualidade de vida

A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), destaca a importância que a Educação Financeira traz para o cidadão.

A educação financeira pode conscientizar os indivíduos para a importância do planejamento financeiro, a fim de desenvolver relação equilibrada com o dinheiro e adotarem decisões sobre finanças e consumo de boa qualidade. Ela pode, também, estimular a população de ter sua poupança (BRASIL, p. 11).

Assim, a educação financeira vem se tornando a cada dia mais imprescindível na vida dos cidadãos, pois com conhecimentos financeiros o indivíduo pode ter uma melhor qualidade de vida sendo nas tomadas de decisões como também no planejamento financeiro. Com isso, podemos perceber a importância desse tema na vida da sociedade.

Mesmo sabendo da importância que essa temática tem, ela ainda é pouco trabalhada em nosso cotidiano, pois segundo Viera *et al.* (2011) citado por Silva (2018, p.2) “no Brasil, a Educação Financeira não está presente no âmbito familiar, muito menos nas instituições públicas de ensino, uma vez que não há obrigatoriedade nem incentivos das disciplinas financeiras nas grades curriculares [...]”. Com isso, fica claro a urgência em tratar desse assunto para que a população seja capaz de fazer uma escolha consciente e ter uma vida financeira saudável.

Neste sentido, o problema da pesquisa será a seguinte: **qual o nível de Educação Financeira dos jovens da cidade de Itapororoca-PB no que diz respeito ao comportamento quanto às decisões de consumo, investimento e poupança?**

## 1.2 Justificativa

Nos últimos anos o tema Educação Financeira vem ganhando força devido aos avanços das tecnologias e da modificação que a economia vem sofrendo nos últimos anos. Com o crescimento do capitalismo e o surgimento dessas novas tecnologias, é fundamental que o cidadão esteja apto a lidar com essas constantes transformações e avanços.

Assim, a Educação Financeira surge como ferramenta capaz de promover habilidades que

ajudam os indivíduos a buscarem uma escolha mais assertiva na tomada de decisão e fazer um bom planejamento financeiro.

No Brasil, a Educação Financeira vem ganhando ainda mais forças. Já existem iniciativas de instituições para conscientizar crianças, jovens e adultos ao uso correto do dinheiro, sobre poupança e investimento, como também conscientizar sobre o consumo excessivo. Em 2020 o Banco Central do Brasil – BCB, teve a iniciativa de criar o programa Aprender Valor que tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas do Brasil.

Mesmo diante dessas iniciativas, muitos indivíduos ainda sofrem por falta do conhecimento financeiro. Podemos perceber isso pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada em 2020, na qual a ponta um percentual de 66,5% de famílias endividadas, 25,5% com contas em atraso e 11,0% sem condições de pagar as dívidas em atraso. Com isso, podemos ver a dificuldade que o brasileiro possui em administrar seus recursos.

Com isso, diante de tudo que foi exposto, fica claro a importância da Educação Financeira na vida da sociedade, pois ela auxilia no processo da tomada de decisão e contribui para um melhor planejamento financeiro pessoal. Viera *et al.* (2011) citado por Silva (2018, p.2) “relatam que um fator determinante no processo de tomada de decisão é o nível de educação financeira do indivíduo”.

Nesta pesquisa vamos abordar a Educação Financeira, mas especificadamente um estudo com Jovens da cidade de Itapororoca-PB sobre a importância da Educação financeira e a tomada de decisão, investimento e poupança.

A escolha desse tema se deu pela minha experiência como voluntária no Projeto de Extensão – PROBEX da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV, que tinha como título Educação Financeira da transformação ao resultado: O uso da Estatística e da Matemática Financeira para mudança de comportamento.

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo Geral

Identificar o nível de conhecimento sobre Educação Financeira que jovens da cidade de Itapororoca-PB possuem, mas especificadamente em relação a consumo, investimento e poupança.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil socioeconômico da população estudada;
- Analisar a importância da Educação Financeira para os Jovens da cidade de Itapororoca-PB;
- Verificar se o grau de conhecimento em Educação Financeira influencia na tomada de decisão

em relação a consumo, investimento e poupança.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Educação Financeira

É inevitável que tenhamos que lidar com diversas situações relacionadas ao dinheiro, todavia é importante salientar que nem sempre sabemos lidar da melhor forma. Para que o mesmo seja utilizado de forma correta e tenhamos um melhor rendimento, se faz necessário a aplicação de conhecimentos práticos da Educação Financeira, a partir desse ponto passamos a ter uma melhor organização e gestão do nosso capital, encontrando assim a tranquilidade e o equilíbrio sob o ponto de vista financeiro.

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Educação Financeira pode ser definida como

"o processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro" (OCDE, 2005, p.5).

A Educação financeira pode ser entendida como um exercício na qual o indivíduo é capaz de adquirir conhecimento e tem ideia sobre como lidar e usar seu dinheiro de forma mais consciente. Segundo o Banco Central do Brasil (BCB) a Educação Financeira “é o processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros” (BCB, 2021).

A Educação financeira é capaz de capacitar pessoas para o mercado financeiro, uma vez que é responsável pela alfabetização financeira dos indivíduos, tornando-os conhecedores e capazes de analisar os melhores momentos do mercado, aproveitando assim as oportunidades e gerando o discernimento entre os momentos de poupar ou investir.

No Brasil, desde o dia 22 de dezembro de 2010 a Educação Financeira vem alçando ainda mais o seu lugar como política de Estado que através do Decreto Federal nº 7.397/2010, implantou a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônoma e consciente. Além disso a ENEF visa instituir a Educação Finança na Educação Básica.

Domingos (2011) citado por Filho *et al.* (2018) destaca que:

o reconhecimento da importância da educação financeira na vida das pessoas já é um fato concreto. Mas ainda temos um longo caminho pela frente, inclusive para superar o estigma de que a educação financeira está relacionada às ciências exatas, quando, na verdade, o componente comportamental, os hábitos e costumes, é que estão na base de tudo. (FILHO *et al.*, 2018, p.5)

Mesmo diante dessa perspectiva e sabendo a importância da Educação Financeira, o BCB destaca que “infelizmente, não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças” (BCB, 2005, p.12). Com isso, a urgência de se tratar desse tema, pois na medida que o indivíduo busca se educar financeiramente à uma mudança de comportamento e mentalidade acerca de como administrar melhor o seu dinheiro, e isso resulta em uma melhor qualidade de vida tanto no presente como também no futuro.

## 2.2 O consumo e a Inadimplência

O consumo excessivo ou desenfreado tem gerado um problema não apenas no Brasil, mas a nível mundial. O alto índice de endividamento, o fácil acesso a credoras, entre elas financeiras e bancos digitais tem aberto uma nova porta para o consumidor, crédito fácil e de rápida aprovação e juros baixos são *slogans* que estampam este mercado. Por outro lado, a falta ou total ausência de um planejamento financeiro levam estas famílias a um endividamento ainda maior.

Uma pesquisa realizada em 2021 pela Serasa revela que até maio deste ano (2021) são cerca de 62,56M o número de inadimplentes no Brasil. A pesquisa ainda revela que as principais dívidas são banco/cartão com 29,70%, utiliteis 22,30% e o varejo com 13,00%. Eles ainda relataram que 35,8% dos inadimplentes é constituído pelo público jovem.

Segundo a PEIC realizada em 2020 o endividamento médio das famílias com até dez salários mínimos, já chegou a 67,8%, e na faixa acima de dez salários 60,3%. A pesquisa ainda revela que entre as famílias de até dez salários mínimos, 28,7% estão com contas atrasadas, e o grupo com faixa superior a dez salários tem um percentual de 11,4%. Observou-se também que 12,8% das famílias com até dez salários estão sem condições de pagar as dívidas em atraso, e acima de dez salários 4,2% não conseguem pagar as contas atrasada. Assim, Saito (2007) fala que o “[...] êxito na gestão de Finanças Pessoais não está relacionado exclusivamente ao nível de recursos financeiros acumulados por um indivíduo durante sua vida, mas à capacidade de planejar a disponibilidade destes, para a realização de projetos pessoais e familiares (SAITO, 2007, p. 20).”

A inclusão digital está cada vez mais presente nos lares, e com o aparecimento de novas redes sociais, a sociedade está mais conectada com esse mundo. As redes sociais tem uma função importante na vida dos consumidores, pois a todo instante são submetidos a propagandas de consumo

que os levam a crer que a felicidade está na aquisição daquela mercadoria. Leite e Santos (2007) citado por Silva (2018, p.8) destaca que “estamos inseridos em uma sociedade com orientação capitalista, em que os consumidores são expostos a uma infinidade de produtos e serviços”. Silva (2018) ainda fala que desta forma:

as empresas ofertam uma infinidade opções e bombardeiam a sociedade com campanhas de marketing, levando assim o consumidor a aquisições desenfreadas de bens consumindo além do necessário, situações esta conhecida como consumismo. A sociedade atual trata o consumo como sinônimo de prestígio, “status”, felicidade e bem-estar, fazendo com que as pessoas comprem cada vez mais, o que pode acarretar em doenças como: depressão, ansiedade, transtorno bipolar, dentre outras (SILVA, 2018, p.8).

Bauman (2008), ainda nos mostra um relevante atributo dessa sociedade A característica mais proeminente da sociedade de consumidores ainda que cuidadosamente disfarçada e encoberta é a transformação dos consumidores em mercadorias; ou antes, sua dissolução no mar de mercadorias [...] (BAUMAN, 2008, p.13). Sendo assim, podemos perceber a necessidade do indivíduo ser educado financeiramente, pois a ausência do planejamento financeiro pode acarretar o consumo desenfreado, gerando assim uma sociedade extremamente consumista. Com isso, fica claro a importância do estudo da Educação Financeira, pois através dela podemos ter uma sociedade mais consciente.

### 2.3 Investimento

Segundo Sandroni (1996) citado por Silva (2015) a palavra investimento nos remete a aplicação de nosso capital (títulos ou dinheiro) em aplicações que renderão lucros ou juros, que normalmente são de longo prazo.

Bodie *et al.* (2015) exemplifica investimento como:

O comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente como expectativa de colher benefícios futuros. Por exemplo, uma pessoa pode adquirir uma cota de ações prevendo que os futuros resultados monetários dessas ações justificarão todo o tempo durante o qual seu dinheiro ficou retido quanto o risco do investimento (BODIE et al., 2015, p.1).

Dessa forma, ao introduzirmos mais a fundo nos tipos de investimento, está classificado em dois grupos, que são os de renda fixa e renda variável. Tendo como principais diferenças, o prazo, sua liquidez e o risco de cada aplicação financeira. As rendas fixas, por sua vez possui um risco bem menor, e é recomendável para pessoas que buscam investimentos com retorno a curto prazo. As rendas variáveis se tornam de certo modo mais atrativas, embora possuam um risco maior do que a renda fixa, pois tendem a gerar uma receita maior, embora seja voláteis, pois as mesmas dependem de fatores externos tais como a própria economia e política.

Com isso, uma vez educado financeiramente, e com as contas em dia, é necessário saber o que fazer com o dinheiro poupado. Cerbasi (2012, p.131) fala que “investir é multiplicar suas reservas

financeiras. Se você poupa com qualidade, reservando seu dinheiro em alternativas financeiras que sejam eficientes em vencer a inflação (mesmo que apenas no longo prazo), você estará investindo”. Dessa forma, é preciso ir além do poupar, é necessário investir para que o nosso capital cresça, e através disso alcançar a independência financeira.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico será descrito os procedimentos metodológicos que serão desenvolvidos nesta pesquisa. Sobre pesquisa científica, Gil (2002, p. 17) destaca que ela pode ser definida como “[...] o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

#### 3.1 Tipo de estudo

Quanto à abordagem, essa pesquisa se classificará como quantitativa. Sobre a pesquisa quantitativa, Prodanov e Freitas (2013, p. 70) diz que

Essa forma de abordagem é empregada em vários tipos de pesquisas, inclusive nas descritivas, principalmente quando buscam a relação causa-efeito entre os fenômenos e também pela facilidade de poder descrever a complexidade de determinada hipótese ou de um problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou das atitudes dos indivíduos (PRODANOV E FREITAS, 2013, p. 70).

Com relação aos objetivos, a pesquisa se caracterizará como exploratória e descritiva. No que diz respeito a pesquisa exploratória, Gil (2008, p. 27) destaca que “as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Quanto a descritiva, Prodanov e Freitas (2013, p. 52) falam que a pesquisa descritiva “visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Como isso, usaremos a pesquisa exploratória e descritiva, pois irá nos permitir explorar e analisar o comportamento dos jovens em sua tomada de decisão.

Como essa pesquisa terá o intuito de analisar o nível de conhecimento dos jovens em Educação Financeira bem como a sua tomada de decisão, investimento e poupança, essa pesquisa adotará o levantamento de campo como procedimento técnico. Gil (2008, p. 55) destaca as pesquisas levantamento de campo se “[...] caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

#### 3.2 Local de estudo

A pesquisa foi realizada na cidade de Itapororoca-PB, no qual possui 18.978 habitantes.

### 3.3 População e amostra

Gil (2008, p.89) define população como “um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características”. Sendo assim, a população da pesquisa são os jovens da cidade de Itapororoca-PB. Tendo como amostra 154 respondentes de jovens e adultos entre 16 a 40 anos de idade.

### 3.4 Instrumento

Em relação ao instrumento, foi utilizado como coleta de dados um questionário. Segundo Gil (2008, p. 121) podemos definir questionário como uma das “[...] técnicas de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas as pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos [...]”. O intuito desse questionário foi averiguar o nível de conhecimento dos Jovens em Educação Financeira, bem como o seu comportamento na tomada de decisão sobre consumo, investimento e poupança.

O questionário contém 26 questões fechadas e 3 questões abertas, no qual foi dividido em três parte: a primeira foi para saber o perfil socioeconômico dos respondes. A segunda parte foi uma abordagem inicial sobre a Educação Financeira e a terceira parte do questionário foi sobre o entendimento dos respondentes sobre assuntos que houve a Educação Financeira.

### 3.5 Coletas de dados

A coleta de dados se deu por meio do questionário realizado com os jovens da cidade de Itapororoca-PB.

Para o levantamento dos dados, foi utilizado a plataforma do *Google Forms*, e a pesquisa ocorreu entre os dias 24 de outubro a 02 de novembro de 2021.

### 3.6 Tratamento dos dados

Os dados alcançados na pesquisa, foram estudados quantitativamente através de gráficos. E as respostas abertas apresentadas em algumas das questões do questionário, serão analisadas qualitativamente.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

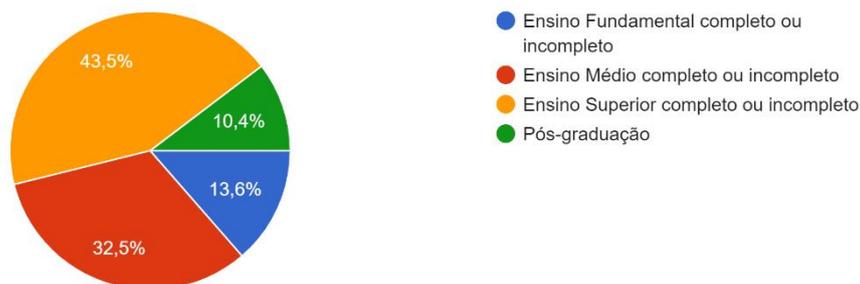
Neste tópico será apresentado os resultados obtidos a partir do questionário que foi aplicado com Jovens e Adultos entre 16 a 40 anos de idade, da cidade de Itapororoca-PB. Foram coletados 154 dados, na qual serviu para análise do comportamento diante das decisões de consumo, poupança e investimento.

### 4.1 Análise do perfil dos respondentes

Nesta parte será caracterizada o perfil dos respondentes no qual foi aplicado o questionário. No gráfico 1, pode-se perceber que 43,5% dos entrevistados concluíram ou estão concluindo o Ensino Superior, e que 32,5% já terminou ou estão para concluir o Ensino Médio, enquanto 13,6% já possui ou estão no Ensino Fundamental e apenas 10,4% na Pós-graduação.

**Gráfico 1-** Nível de escolaridade.

Qual o seu nível de escolaridade?  
154 respostas

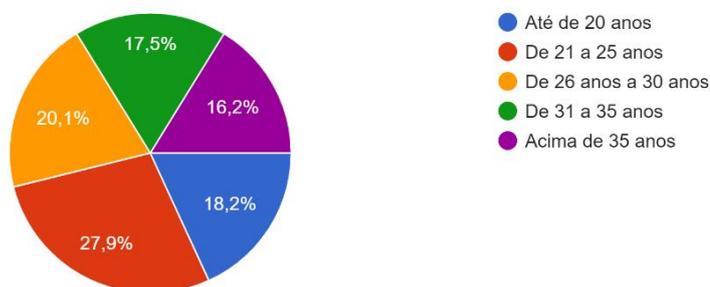


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

No gráfico 2, foi apresentado a faixa etária dos participantes envolvidos na pesquisa, no qual é possível observar que 27,9% tem entre 21 à 25 anos de idade, e que 20,1% possui de 26 à 30 anos de idade, enquanto 18,2% tem até 20 anos de idade. Ainda se percebeu que 17,5% está entre 31 à 35 anos de idade e que o menor público foi o de acima de 35 anos de idade com 16,2%.

**Gráfico 2 - Faixa etária.**

Indique sua faixa etária:  
154 respostas

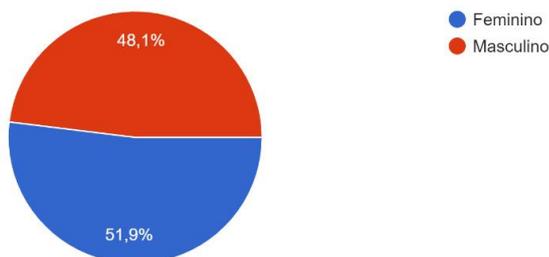


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Conforme o gráfico 3, destaca-se que o maior público respondente da pesquisa foi o feminino com 51,9%.

**Gráfico 3- Sexo dos entrevistados.**

Qual gênero você se identifica?  
154 respostas

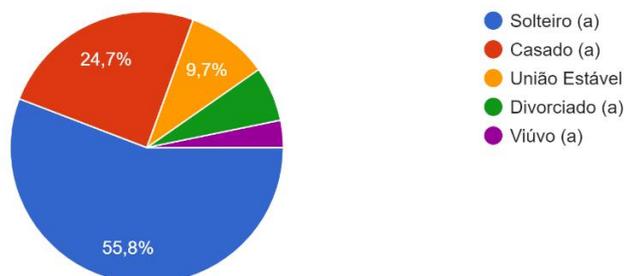


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

No gráfico 4, é apresentado o estado civil do público que respondeu o questionário. Dentre os participantes 55,8% são solteiro, 24,7% são casados, 9,7% com união estável, 6,5% são divorciado e 3,2% são viúvos.

**Gráfico 4 - Estado civil.**

Qual seu Estado Civil?  
154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Através do gráfico 5, percebe-se que a maior parte dos respondentes possui renda mensal individual em até R\$ 1.100,00 (1 Salário Mínimo), cerca de 32,5%; 27,9% entre R\$ 1.100,01 a 2.200,00 (1 a 2 SM); 16,2% não responderam; cerca de 14,9% possui de R\$ 2.200,01 a 4.400,00 (2 a 4 SM) e apenas 8,4% tem mais de 4 SM.

**Gráfico 5- Renda mensal individual.**

Qual a sua renda mensal individual?  
154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Conforme o gráfico 6, temos que 24,7% possui uma renda mensal familiar de 1 a 2 SM; entre 2 a 4 SM tem um percentual de 29,2%; 18,2% dispõe de apenas 1 SM; 17,5% não quiseram responder à pergunta e 10,4% tem entre 4 ou mais SM.

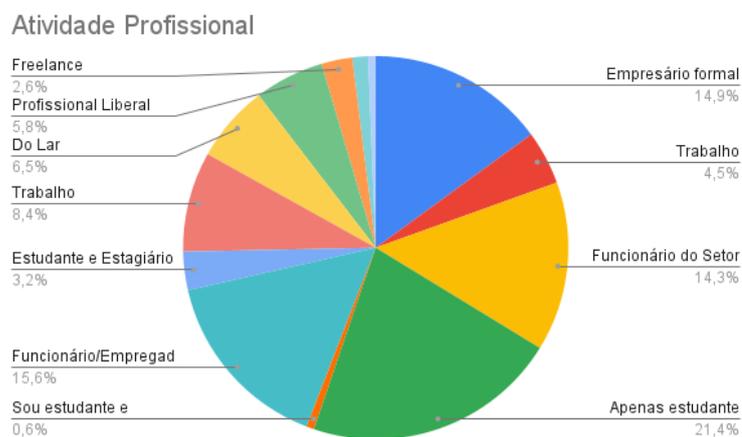
**Gráfico 6-** Renda mensal familiar.

Qual a renda mensal da sua família?

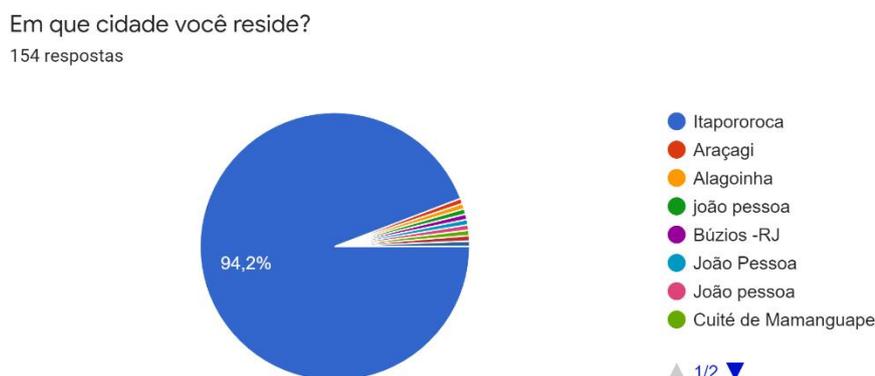
154 respostas

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Através do gráfico 7, conclui-se que 21,4% do público respondentes são apenas Estudantes; 15,6% trabalha como Funcionário Público; 14,9% são Empresários Formais; 14,3% é Funcionário do Setor Privado; 8,4% trabalha informalmente. Outras atividades profissionais que se destacaram foram a do Lar com 6,5% e o Profissional Liberal com 5,8%.

**Gráfico 7-** Atividade Profissional.**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Como o público desta pesquisa foram os Jovens e Adultos da cidade de Itapororoca-PB, o gráfico 8, revela que 94,2% dos respondentes reside na cidade de Itapororoca-PB.

**Gráfico 8-** Cidade em que reside.

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

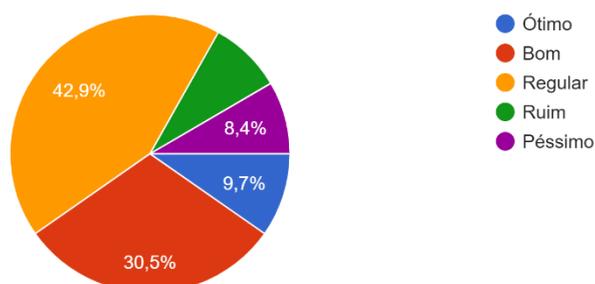
Com isso, a primeira parte da pesquisa foi visto o perfil socioeconômico da nossa amostra, no qual 43,5% concluíram ou estão para concluir o Ensino Superior, e que o público predominante são jovens entre 21 a 25 anos de idade.

#### 4.2 Abordagem inicial sobre Educação Financeira

A segunda parte da pesquisa constitui-se por uma abordagem inicial sobre a Educação Financeira. Questionados como avalia seu conhecimento sobre Educação Financeira, conforme o gráfico 9, temos que 42,9% diz que é regular; 30,5% reportam que é bom; 9,7% ótimo e 8,4% responderam que avalia seu conhecimento como ruim ou péssimo.

**Gráfico 9-** Avaliação do conhecimento em Educação Financeira.

Como você avalia seu conhecimento sobre Educação Financeira/Finanças Pessoais?  
154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

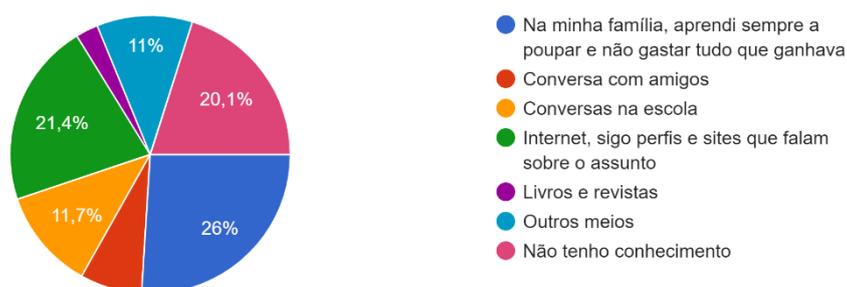
O aprendizado adquirido sobre a Educação Financeira é visto no gráfico 10, no qual 26%

afirmaram que adquiriu esse conhecimento na família; 21,4% diz que foi na internet no qual os mesmos seguem perfis e sites que falam sobre o assunto; 20,1% não possui conhecimento sobre os temas; 11,7% aprenderam na escola e 11% foi através de outros meios; 7,1% em conversas com amigos e 2,6% em livros e revistas. Os dados revelam que a maioria dos participantes não recebeu uma formação específica ou realizou um estudo aprofundando, e adquiriu conhecimento no dia a dia com familiares, amigos e internet.

**Gráfico 10-** Conhecimento sobre Educação Financeira/Finanças Pessoais.

Onde você adquiriu conhecimento sobre Educação financeira/Finanças pessoais?

154 respostas



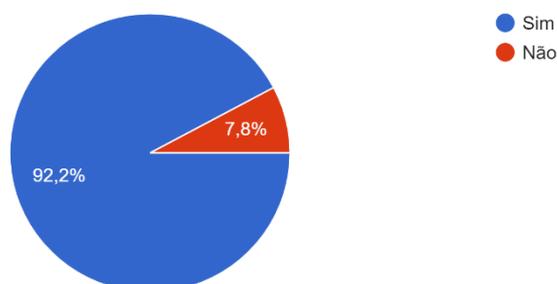
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

O gráfico 11, nos mostra que 92,2% acreditam que entender sobre o uso adequado do dinheiro seja importante para a sua vida, e 7,8% acredita que não seja importante.

**Gráfico 11-** O uso adequado do dinheiro.

Você acredita que entender sobre o uso adequado do dinheiro seja importante para sua vida?

154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Ainda sobre o gráfico 11, foi questionado por que eles acreditam ou não que o uso correto do dinheiro seja importante para a sua vida.

O respondente A reportou que: *“Todo o dinheiro que eu ganho hoje, gasto*

*totalmente com futilidade e algo me diz que não é certo”.*

O Respondente B afirmou: *“Porque o tudo gira em torno do dinheiro. Portanto, se quisermos ter uma estabilidade financeira é preciso saber trabalhar com o dinheiro”.*

O Respondente C afirmou: *“Não sei usar o dinheiro de forma consciente, tudo que ganho acho que é lucro, e acabo logo gastando em seguida”.*

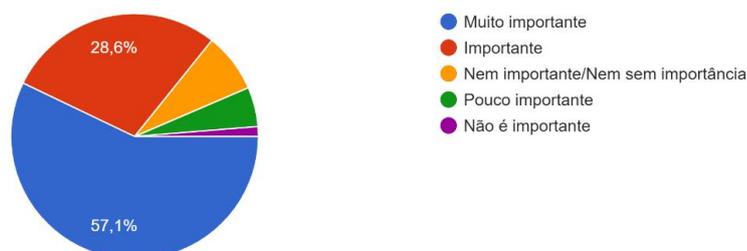
O respondente D revelou que: *“Porque aprendemos como utilizá-lo da melhor forma possível, fazendo com que o dinheiro trabalhe para nós e não ao contrário. Um exemplo disso são os investimentos”.*

Essas respostas foram as mais representativas, dentro todos respondentes, é possível existem pessoas conscientes e responsáveis e outros que necessitam de capacitação para apreender utilizar o dinheiro de maneira adequada. Em relação a importância de se estudar a Educação Financeira, o gráfico 12, nos revela que 57,1% consideram muito importante; 28,6% importante; 7,8% nem importante/nem sem importância; 5,2% consideram pouco importante e 1,3% dos respondentes não acredita importante aprender sobre a Educação Financeira.

**Gráfico 12-** A importância de se estudar a Educação Financeira.

Pra você, qual a importância de se estudar a Educação Financeira?

154 respostas



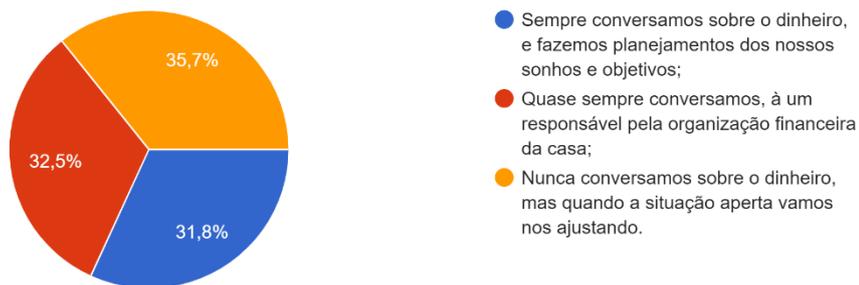
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Através do gráfico 13, percebe-se que 35,7% dos respondentes não costuma conversar sobre o dinheiro em família, mas quando a situação aperta vão se ajustando; 32,5% quase sempre conversa, à um responsável pela organização financeira da casa, e 31,8% sempre conversa sobre o dinheiro com a família, e também fazem planejamento dos sonhos e objetivos.

**Gráfico 13-** Sobre sua família, vocês costumam conversar sobre o dinheiro?

Sobre a sua família, vocês costumam conversar sobre o dinheiro?

154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

#### 4.3 Entendimento sobre Educação Financeira

Em relação a como se sentem a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro, de acordo com o gráfico 14, temos que 36,4% dos respondentes se sentem razoavelmente seguro; 24,7% não muito seguro; 16,9% se sentem seguro; 16,9% nada seguro e apenas 5,2% muito seguro, no qual possui amplo e sólidos conhecimentos sobre Educação Financeira/Finanças Pessoais.

**Gráfico 14-** Conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro.

Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?

154 respostas



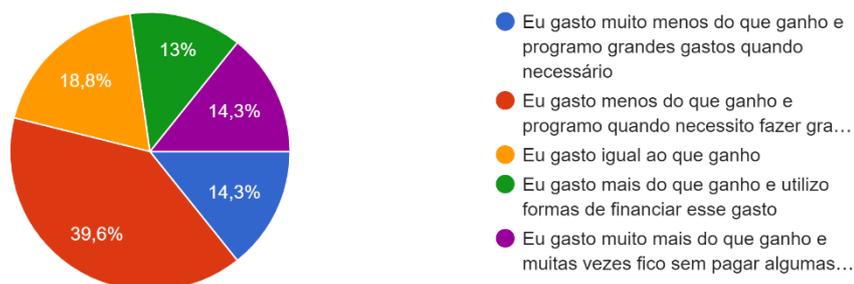
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Questionados como se comportam em relação aos gastos, segundo o gráfico 15, sabe-se que 39,6% responderam que gasta menos que ganha e se programa quando necessita fazer grandes gastos; 18,8% gasta igual ao que ganha; 14,3% gasta muito mais que ganha e muitas vezes fica sem pagar algumas contas; 14,3% gasta muito menos do que ganha e programa grandes gastos quando necessário; 13% gasta mais do que ganha e utiliza formas de financiar esses gastos.

**Gráfico 15-** Comportamento em relação aos gastos.

Como você se comporta em relação aos gastos?

154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Com relação ao gráfico 15, foi perguntado o porquê do comportamento em relação aos gastos.

O Respondente A respondeu que: *“O custo de vida está muito alto, está muito caro manter até as necessidades básicas”*.

O Respondente B falou que: *“A inflação está altíssima, dessa forma fica difícil viver com um salário mínimo, então vou utilizando formas de financiar meus gastos”*.

O Respondente C disse que: *“Tento não gastar mais do que ganho, sempre mantenho os gastos baixos”*.

O Respondente D afirmou que: *“Depois da pandemia tudo subiu, não consegui mais controlar as contas”*.

É possível perceber claramente a preocupação dos respondentes com a inflação com o aumento de preços generalizado.

Com relação as compras, no gráfico 16 nota-se que 30,5% busca comprar quando o produto está em promoção; 22,7% se planeja com antecedência, economizando para ter uma entrada em caso de gastos que superam o seu poder de compra à vista; 17,5% compra apenas o necessário, pois prefere ter uma reserva financeira/poupança; 16,2% sempre paga as contas, mesmo que precise refinarçar, pois daí compra quando obtém novamente de crédito; 10,4% falaram que suas necessidades se baseiam no que está na moda, e sempre busca ter a última geração dos produtos e assim compra por impulso, e apenas 0,6% compra tudo o que tem vontade.

**Gráfico 16-** Em relação as compras, meu perfil se define melhor por:

Em relação as compras, meu perfil se define melhor por:  
154 respostas

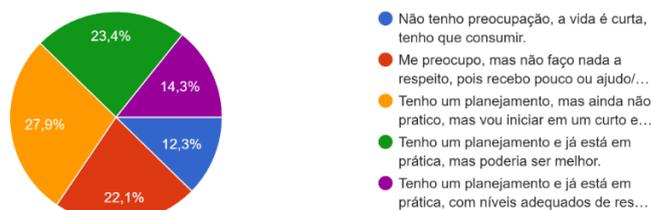


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

O gráfico 17, revela que 27,9% tem um planejamento para o futuro, mas ainda não pratica, porém pretendem iniciar em um curto espaço de tempo; 23,4% responderam ter um planejamento para o futuro e já está em prática, mas que poderia ser melhor; 22,1% diz que se preocupa com o futuro, mas não faz nada a respeito, pois recebe pouco ou ajuda/sustenta sua casa; 14,3% possui um planejamento e já está em prática, com níveis adequados de reserva financeira, e 12,3% não se preocupa com o futuro, pois acredita que a vida é curta, e por isso tem que consumir.

### Gráfico 17- Você se preocupa com seu futuro?

Você se preocupa com o seu futuro?  
154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Questionados a respeito da sua aposentadoria, o gráfico 18, mostra que 43,5% não se preocupa ainda com isso; 25,3% possui planos de começar a poupar para a sua aposentadoria; 14,3% pretende ter apenas a aposentadoria do governo; 13,6% faz um plano de previdência/poupança própria para a aposentadoria, e 3,2% diz que não vê necessidade de poupar para a sua aposentadoria.

### Gráfico 18- Aposentadoria.

Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação?  
154 respostas

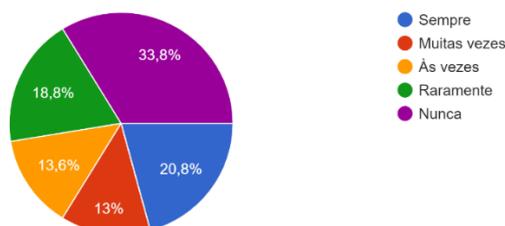


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

No gráfico 19, percebe-se que 33,8% nunca costuma escrever e monitorar seus gastos mensais através de planilhas, *planner*, aplicativos ou blocos de notas; 20,8% sempre escreve e monitora; 18,8% raramente; 13,6% às vezes anota e monitora e 13% muitas vezes. Percebe-se apresentou correlação significativa de *spermanm* de 0,0, ao nível de 95% de confiança com os dados endividamento dos respondentes, uma vez que, gasta-se mais do que se recebe a consequência são as dívidas.

### Gráfico 19- Escrever e monitorar os gastos mensais.

Você tem o costume de escrever e monitorar seus gastos mensais (em bloco de nota, planner, aplicativo, planilha e etc.)?  
154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

De acordo com o gráfico 20, sabe-se que 71,4% dos respondentes utiliza o cartão de crédito para realizar suas compras a prazo; 18,2% só faz compra à vista; 3,9% utiliza o crediário, houve um empate entre o financiamento bancário (longo prazo) e o consórcio com 1,9%; e também entre o cheque pré-datado e o empréstimo consignado com 1,3%.

### Gráfico 20- Realização de compras a prazo.

Como você costuma realizar suas compras a prazo?  
154 respostas

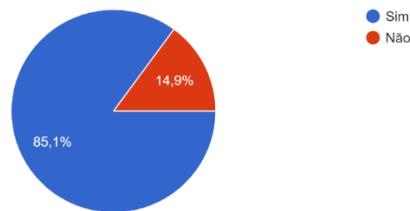


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Com relação a se possuem atualmente compras realizadas de forma parcelada (crediário, cartão de crédito, crédito rotativo, cheque pré-datado, etc.) por meio do gráfico 21, notou-se que 85,1% responderam que sim e 14,9% afirmaram que não possui.

**Gráfico 21-** Compras parceladas.

Atualmente, você possui compras realizadas de forma parcelada? (Crediário, crédito rotativo, cheque pré-datado, cartão de crédito, etc.)  
154 respostas

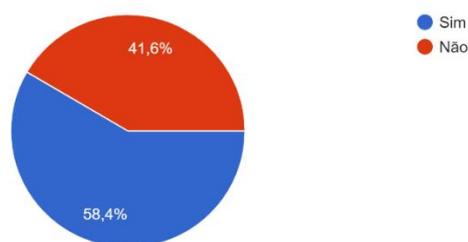


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Conforme o gráfico 22, consideram-se que 58,4% estão endividados (a) e 41,6% não se consideram endividado.

**Gráfico 22-** Endividamento.

Você considera-se endividado(a)?  
154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

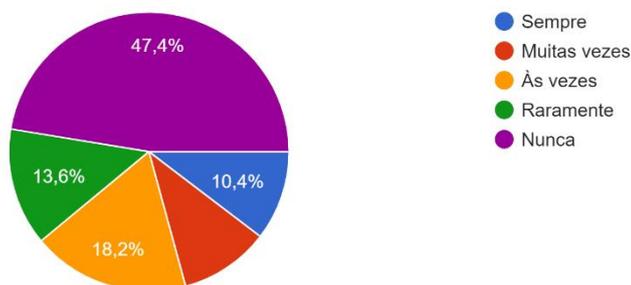
Questionados se possuem o hábito de poupar seu dinheiro para no futuro investir, o gráfico

23, nos revela que 47,4% respondeu que nunca tem o hábito de poupar; 18,2% às vezes; 13,6% raramente; 10,4% sempre tem o hábito de poupar e 10,4% muitas vezes.

**Gráfico 23-** Habito de poupar para investir.

Você tem o hábito de poupar seu dinheiro para no futuro investir?

154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

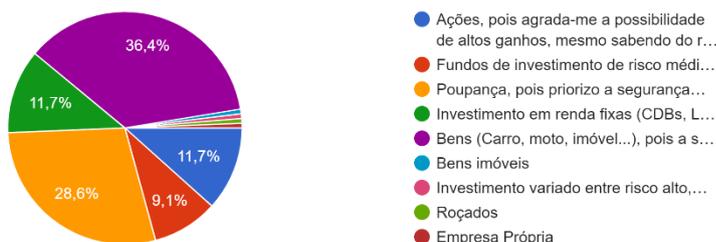
Entre as pessoas que responderam que pouparam seu dinheiro, foram questionados sobre qual a porcentagem aproximadamente de sua renda que eles conseguem poupar, a média de 26,8%, a moda de 10% e a mediana de 25%.

Em relação a investimentos, os respondentes foram questionados se eles tivessem recurso para investir, sem ter prazo definido para resgate, em que eles investiriam, e através do gráfico 25 foi constatado que 36,4% investiriam em bens como carro, moto ou imóveis, pois acreditam ser mais seguros; 28,6% investiriam na poupança, em razão de ser seguro em relação ao rendimento; 11,7% em investimentos como CDBs, LCI, Tesouro Direto, LCA e Debênture; 11,7% investe em ações; 9,1% em Fundos de Investimentos de risco médio 0,6% investem em imóveis, roçado, investimento variados e empresa própria.

**Gráfico 25-** Investimento.

Se você tivesse recurso para investir, sem ter prazo definido para resgatar, com qual das alternativas abaixo você mais se identificaria como aplicador?

154 respostas

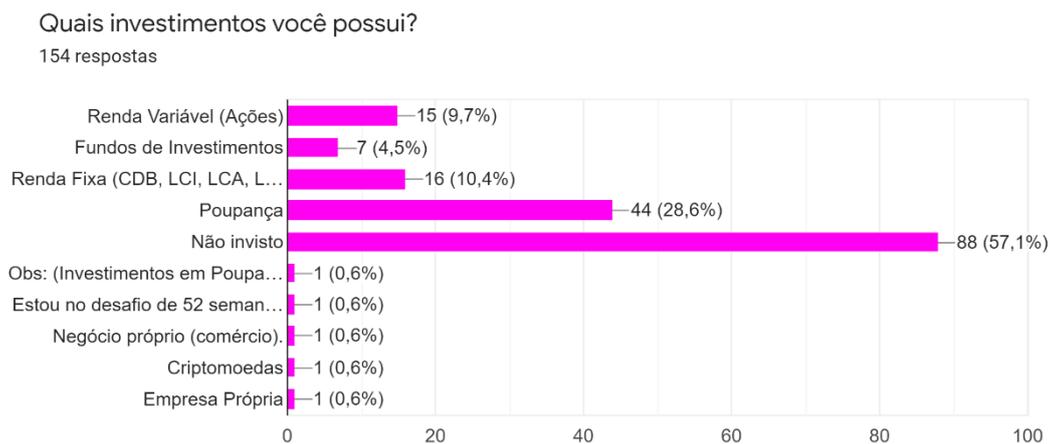


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Indagados que tipos de investimentos possuem, o gráfico 26, nos revela que 57,1% não investe; 28,6% investe em poupança; 10,6% em Renda fixa (CDB, LCI, LCA, LF e Tesouro Direto); 9,7% em Renda Variável (Ações); 4,5% Fundos de Investimentos; outros investem em Criptomoedas; possui empresa própria; 0,6% está no desafio das 52 semanas, na qual poupam o dinheiro durante 1 ano.

Os últimos dados revelam que os participantes, não possuem o hábito de investir e consequentemente não possuem conhecimento específico sobre o tema.

**Gráfico 26-** Quais investimentos você possui?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Através do gráfico anterior, percebeu-se que 57,1% não investe. Questionados porque não investe, o gráfico 27, revelou que 71,9% não possui conhecimento suficiente; 13,5% não consegue poupar dinheiro para investir; 6,3% tem medo, pois considera arriscado; 4,2% não tem tempo para investir e 1% não possui dinheiro para investir.

**Gráfico 27-** Por que não investe?

Se sua resposta foi NÃO, por que você não investe?

96 respostas



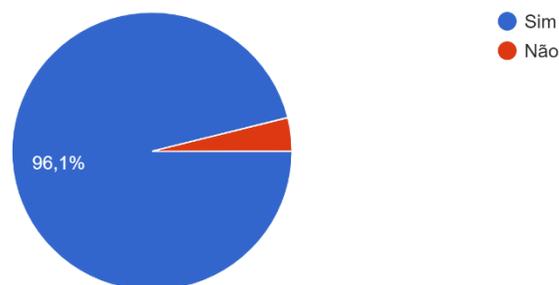
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

A respeito se os respondentes acreditam que o conhecimento financeiro pode proporcionar a tão sonhada liberdade financeira, o gráfico 28, mostra que 96,1% acreditam que sim e apenas 3,9% não.

**Gráfico 28-** Liberdade financeira.

Você acredita que conhecimento em Educação Financeira pode lhe proporcionar a tão sonhada liberdade financeira?

154 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Indagados a responderam porque eles acreditam ou não que possuir conhecimento em Educação Financeira pode proporcionar a tão desejada liberdade financeira,

O Respondente A relatou que: *“Com o conhecimento sobre Educação Financeira, estarei ciente para organizar o meu dinheiro”*.

O Respondente B reportou que: *“A Educação Financeira é de grande importância, para se ter um planejamento, comprar somente o necessário e não gastar mais do que se ganha”*.

O Respondente C afirmou que: *“Tão importante quanto economizar é ter alguns ativos que possam garantir quem sabe a minha aposentadoria”*. O Respondente D mencionou que: *“A Educação Financeira nos ajuda a administrar melhor o nosso dinheiro, potencializando assim o bom uso dele e nos trazendo a independência”*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, propôs-se identificar o nível de conhecimento sobre Educação Financeira que os jovens e adultos da cidade de Itapororoca-PB possuem, especificamente em relação a consumo, investimento e poupança, e além disso, ressaltar a importância da Educação Financeira para a sociedade.

A obtenção dos dados aconteceu por meio do questionário diagnóstico, que foi aplicado para os jovens e adultos de 16 a 40 anos de idade, na qual a faixa etária predominante foi de 21 a 25 anos de idade.

Assim, podemos afirmar que os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois os resultados obtidos foram satisfatórios, onde a maioria dos participantes acreditam ser importante estudar e aprender sobre Educação Financeira.

Observou-se que a maioria dos respondentes, já possuem algum conhecimento sobre a Educação Financeira/Finanças Pessoais, no qual a maioria avalia seu conhecimento como regular.

Concluiu-se através da pesquisa que os entrevistados ainda não possuem conhecimento suficiente para gerenciar seu próprio dinheiro, em que a maior parte se sente razoavelmente seguro, seguido não muito seguro, porém, gostaria de saber um pouco mais sobre Educação Financeira.

Observou-se também que uma parte dos entrevistados não tem consciência sobre planejamento e controle do seu dinheiro, pois respondeu que gasta seu dinheiro igual ao que ganha.

No que diz respeito a compra e formas de pagamentos utilizados pelos respondentes, a maioria utiliza o cartão de crédito como forma de pagamento. E através do gráfico 22, observou-se que uma parte dos entrevistados estão endividados. Uma pesquisa realizada pela Serasa (2021) revelou que uma das principais dívidas são o cartão de crédito. Isso ocorre devido à falta de gestão e planejamento financeira presente na população. Através desses dados, podemos concluir que o nível de conhecimento em Educação Financeira influencia sim na tomada de decisão tanto em relação ao consumo, como também em investimento e poupança, pois, através dos dados obtidos podemos afirmar que a maioria respondentes não possuem o hábito de poupar, e além disso não investe, pois não possuem conhecimento suficiente para isso.

Além disso, a pesquisa mostrou que grande parte entrevistados acredita que o conhecimento em Educação Financeira pode proporcionar a tão sonhada liberdade financeira. Na qual, alguns afirmaram que a Educação Financeira é de grande importância, pois através dela aprende-se a ter um bom planejamento, e fazer uso correto do dinheiro, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Acredita-se que essa pesquisa trouxe uma contribuição significativa para os jovens da cidade de Itapororoca-PB, pois serviu para análise de seus conhecimentos em Educação Financeira, e reflexões sobre seu comportamento em relação ao consumo, investimento e poupança.

Por fim, conclui-se que a Educação Financeira apesar de ser um assunto já visto e procurado por muitos, ainda é algo novo para uma boa parte da população, visto que ainda existe uma grande parte da sociedade que precisa ser educado financeiramente. Sendo assim, é fundamental que princípios da Educação Financeira sejam passados para a sociedade, sobretudo aos jovens, uma vez que, educados financeiramente eles se tornem cidadãos mais conscientes. Além disso, é preciso que outros estudos acerca dessa temática sejam realizados, pois contribuem de maneira significativa na formação da sociedade.

## 5 REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**. A transformação das pessoas em mercadorias. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.

BCB, **Banco Central do Brasil**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>. Acesso em 10 de setembro 21.

BCB, Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira**. – Gestão de Finanças Pessoais. BCB. Brasília: Cidadania Financeira, 2013. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_seu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf). Acesso em: 03 de setembro de 21.

BATTISTI, F. G et al. **Tecnologia e Felicidade**: a obsolescência do consumismo. In: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Blumenau, Santa Catarina, 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/29253867-Tecnologia-e-felicidade-a-obsolescencia-do-consumismo.html>. Acesso em 15 de setembro 21.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**– Plano Diretor da Enef. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-Diretor-ENEF-Estrategia-Nacional-de-Educacao-Financeira.pdf>. Acesso em 05 de setembro de 21.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. **Fundamentos de investimentos**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

CERBASI, G. P. **Como organizar sua vida financeira**: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CNC- Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (peic). **O perfil do endividamento das famílias brasileiras em 2020**. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2021/01/endividamento-2020n-cnc-29jan2021.pdf>. Acesso em 05 de setembro de 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NIGRO, T. **Do mil ao milhão: sem cortar o cafezinho**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018

OCDE, Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. Julho, 2005. Disponível em: [https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf). Acesso em 13 de setembro de 21.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 20013.

SANDRONI, P. **Dicionário de administração e finanças**. São Paulo: Best Seller; Círculo do Livro, 1996.

SANTANA, P.; SUTTO, G. 90% dos brasileiros não poupam dinheiro. **InfoMoney**, 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/90-dos-brasileiros-nao-guardam-dinheiro-para-a-aposentadoria-diz-estudo/>. Acesso em 21 de novembro de 2021.

SANTOS, A. F. **Educação Financeira**: um estudo sobre o caminho dos discentes de ciência contábeis. 2017. 40 f. TCC (Graduação) – Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

SERASA. **Mapa da Inadimplência do Brasil**. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/assets/cms/2021/Mapa-de-Inadimple%CC%82ncia-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 15 setembro de 2021.

SILVA, C. L. **Educação financeira e o comportamento do consumidor um estudo com jovens de Ituiutaba/MG**. 2018. 28 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2018.

SILVA, T. S. F. **Educação Financeira para o desenvolvimento pessoal**. 2015. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Facer Faculdade de Ceres, Ceres, 2015.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO PARA OS JOVENS DA CIDADE DE ITAPOROROCA-PB

#### **Questionário Educação Financeira**

Olá, esta é uma pesquisa sobre Educação Financeira, é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV – Rio Tinto. Gostaria de contar com sua colaboração, respondendo alguns questionamentos que levarão somente alguns minutos.

#### **Perfil do aluno**

1. Qual seu nível de escolaridade?

- a) Ensino Fundamental completou ou incompleto
- b) Ensino Médio completou ou incompleto
- c) Ensino Superior completou ou incompleto
- d) Pós-graduação

Indique sua faixa etária:

- a) Até de 20 anos
- b) De 21 a 25 anos.
- c) De 26 a 30 anos.
- d) De 31 a 35 anos.
- e) Acima de 35 anos.

2. Qual gênero você se identifica?

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outro

3. Qual seu Estado Civil?

- a) Solteiro (a)
- b) Casado (a)
- c) União Estável
- d) Divorciado(a)

- e) Viúvo(a)
4. Qual a sua renda mensal individual?
- a) Até R\$ 1100,00 (Até 1SM)
  - b) De R\$ 1100,01 a 2200,00 (De 1 a 2 SM)
  - c) De 2200,01 a 4400,00 (2 a 4 SM)
  - d) 4400,01 ou mais (Mais de 4 SM)
  - e) Não respondeu
5. Qual a renda mensal da sua família?
- a) Até R\$ 1100,00 (Até 1SM)
  - b) De R\$ 1100,01 a 2200,00 (De 1 a 2 SM)
  - c) De 2200,01 a 4400,00 (2 a 4 SM)
  - d) 4400,01 ou mais (Mais de 4 SM)
  - e) Não respondeu
6. Qual a sua atividade profissional?
- a) Apenas estudante
  - b) Funcionário/Empregado do Setor Público
  - c) Funcionário do Setor Privado
  - d) Empresário formal (MEI ou outras formas de empreender)
  - e) Profissional Liberal
  - f) Estudante e Estagiário
  - g) Trabalho informalmente em casa ou por conta própria
  - h) Trabalho informalmente para outras pessoas
  - i) Freelance
  - j) Aposentado(a)
  - k) Do Lar
  - l) Outro:

### **Abordagem inicial sobre Educação Financeira**

7. Como você avalia seu conhecimento sobre Educação Financeira/Finanças Pessoais?
- a) Ótimo
  - b) Bom
  - c) Regular
  - d) Ruim
  - e) Péssimo
8. Onde você adquiriu conhecimento sobre Educação financeira/Finanças pessoais?
- a) Na minha família, aprendi sempre a poupar e não gastar tudo que ganhava
  - b) Conversa com amigos
  - c) Conversas na escola
  - d) Internet, siglo perfis e sites que falam sobre o assunto

- e) Livros e revistas
- f) Curso online e palestras
- g) Outros meios
- h) Não tenho conhecimento

9. Você acredita que entender sobre o uso adequado do dinheiro seja importante para sua vida?

- a) Sim
- b) Não.

9.1 Por que?

---

10. Pra você, qual a importância de se estudar a Educação Financeira?

- a) Muito Importante
- b) Importante
- c) Nem importante/nem sem importância
- d) Pouco importante
- e) Não é importante

11. Sobre a sua família, vocês costumam conversar sobre o dinheiro?

- a) Sempre conversamos sobre o dinheiro, e fazemos planejamentos dos nossos sonhos e objetivos;
- b) Quase sempre conversamos, à um responsável pela organização financeira da casa;
- c) Nunca conversamos sobre o dinheiro, mas quando a situação aperta vamos nos ajustando.

### **Entendimento sobre Educação Financeira**

12. Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?

- a) Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível muito melhor de Educação Financeira/Finanças Pessoais
- b) Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre Finanças Pessoais/Educação Financeira
- c) Razoavelmente seguro – Eu conheço alguns dos temas de finanças pessoais que eu precisaria saber sobre o assunto
- d) Seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto
- e) Muito seguro – Eu possuo amplo e sólidos conhecimentos sobre Finanças Pessoais/Educação Financeira

13. Como você se comporta em relação aos gastos?

- a) Eu gasto muito menos do que ganho e programo grandes gastos quando necessário
- b) Eu gasto menos do que ganho e programo quando necessito fazer grandes gastos
- c) Eu gasto igual ao que ganho
- d) Eu gasto mais do que ganho e utilizo formas de financiar esse gasto
- e) Eu gasto muito mais do que ganho e muitas vezes fico sem pagar algumas contas

## 13.1 Por que?

---

14. Em relação as compras, meu perfil se define melhor por:

- a) Me planejo com antecedência, economizando para ter uma entrada em caso de gastos que superam meu poder de compra à vista
- b) Busco comprar quando o produto está em promoção, sempre pesquisando antes
- c) Minhas necessidades se baseiam no que está na moda, sempre busco ter a última geração dos produtos e assim compro por impulso
- d) Sempre pago minhas contas, mesmo que precise refinanciar, daí compro quando obtenho novamente aprovação de crédito e/ou limpo meu nome
- e) Compro apenas o necessário, pois prefiro ter uma reserva financeira/poupança
- f) Outro: \_\_\_\_\_

15. Você se preocupa com o seu futuro?

- a) Não tenho preocupação, a vida é curta, tenho que consumir
- b) Me preocupo, mas não faço nada a respeito, pois recebo pouco ou ajudo/sustento minha casa
- c) Tenho um planejamento, mas ainda não pratico, mas vou iniciar em um curto espaço de tempo
- d) Tenho um planejamento e já está em prática, mas poderia ser melhor
- e) Tenho um planejamento e já está em prática, com níveis adequados de reserva financeira
- f) Outro:

16. Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação?

- a) Não me preocupei com isso ainda.
- b) Pretendo ter apenas a aposentadoria do governo.
- c) Faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria.
- d) Tenho planos de começar a poupar para isso.
- e) Não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria.

17. Você tem o costume de escrever e monitorar seus gastos mensais (em bloco de nota, planner, aplicativo, planilha e etc)?

- a) Sempre
- b) Muitas vezes
- c) Às vezes
- d) Raramente
- e) Nunca

18. Como você costuma realizar suas compras a prazo?

- a) Nunca. Só compro à vista.
- b) Cheque pré-datado.
- c) Cartão de crédito.
- d) Crediário.

- e) Empréstimo bancário (Curto prazo).
- f) Empréstimo consignado.
- g) Financiamento bancário (Longo prazo).
- h) Consórcio.
- i) Outros.

19. Atualmente, você possui compras realizadas de forma parcelada? (Crediário, crédito rotativo, cheque pré-datado cartão de crédito, etc.)

- a) Sim
- b) Não

20. Você considera-se endividado(a)?

- a) Sim.
- b) Não

21. Você tem o hábito de poupar seu dinheiro para no futuro investir?

- a) Sempre
- b) Muitas vezes
- c) Às vezes
- d) Raramente
- e) Nunca

22. Se respondeu que poupar dinheiro, qual é aproximadamente a porcentagem da sua renda que você consegue?

---

23. Se você tivesse recurso para investir, sem ter prazo definido para resgatar, com qual das alternativas abaixo você mais se identificaria como aplicador?

- a) Ações, pois agrada-me a possibilidade de altos ganhos, mesmo sabendo do risco elevado de perdas.
- b) Fundos de investimento de risco médio, pois quero um rendimento razoável, ainda que com algum risco.
- c) Poupança, pois priorizo a segurança em relação ao rendimento.
- d) Investimento em renda fixas (CDBs, LCI, TESOIRO DIRETO, LCA, Debêntures, entre outros).
- e) Bens (Carro, moto, imóvel...), pois a segurança para mim é a coisa mais importante.
- f) Outros

24. Quais investimentos você possui?

- a) Renda Variável (Ações)
- b) Fundos de Investimentos
- c) Renda Fixa (CDB, LCI, LCA, LF, TESOIRO DIRETO)
- d) Poupança

- e) Não invisto
- f) Outro:

25. Se sua resposta foi NÃO, por que você não investe?

- a) Não tenho conhecimento suficiente.
- b) Não consigo poupar dinheiro para investir.
- c) Não tenho tempo para isso.
- d) Tenho medo, pois considero arriscado.
- e) Outros

26. Você acredita que conhecimento em Educação Financeira pode lhe proporcionar a tão sonhada liberdade financeira?

- a) Sim
- b) Não

26.1 Por que?

---